

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 24.02.85

Pg.: \_\_\_\_\_

**Caça aos  
invasores  
de terra**

Com a marcha para a região do Rio Apiaú, em Roraima, de uma expedição formada por sertanistas e mateiros da Funai, policiais militares e federais, e também observadores do Exército, foi desencadeada a operação que resgatará os 200 garimpeiros clandestinos que estão retirando ouro das terras dos Ianomanis — integrantes do maior grupo indígena primitivo do mundo.

A expedição venceu sua primeira etapa de avião, em uma hora e meia de voo, de Boa Vista à Missão Religiosa do Rio Catrimani (outra área habitada pelos Ianomanis). De lá, será dada a partida da caminhada à pé, com os mateiros na frente, abrindo picada na floresta. Acredita-se que em quatro dias a operação atinja seu objetivo e, em dez, a Funai implante um posto indígena de vigilância no Apiaú.

As informações que chegaram ao presidente da Funai, Nelson Marabuto, dão notícia de que os garimpeiros clandestinos acampados nas margens do Rio Apiaú são abastecidos por avião, do qual são jogados alimentos, do alto, por falta de campo de pouso na região. Ou seja, para torná-la inacessível a qualquer policiamento. Com a instalação do Posto Indígena, a área ficará sob controle, equipada de rádio-fonia e ganhará uma pista de aterrissagem.

Os Ianomanis, cerca de 20 mil, vivem no Norte do Amazonas, Noroeste de Roraima e na fronteira com a Venezuela. A serra do Surucucu, habitada por cerca de quatro mil, voltou à normalidade. A questão da invasão, também por um grupo armado de garimpeiros, foi plenamente resolvida com a retirada dos invasores durante o carnaval, numa ação conjunta da Polícia Federal, Polícia Militar de Roraima e Exército. Mas o inquérito que apura os nomes das pessoas envolvidas no comando da invasão, planejada e com intenções políticas, continua a se desenrolar em Boa Vista.